



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – PPGD (MESTRADO ACADÊMICO)

IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

DISCIPLINA

TÓPICOS ESPECIAIS I e II
Teorias da Argumentação Jurídica

PROFESSOR(A)

Claudia Roesler

Nº DE CRÉDITOS
04

CARGA HORÁRIA
TOTAL
60 horas-aula

EMENTA

O percurso de formação das teorias da argumentação jurídica contemporâneas. Caracterização e pressupostos. Modelos retóricos e argumentativos de aplicação na análise de discursos jurídicos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral da Disciplina:

Permitir aos estudantes de Mestrado uma visão geral das principais discussões teóricas no âmbito das teorias retóricas e da argumentação jurídica contemporâneas.

Objetivos Específicos de cada Unidade:

- Compreender as origens históricas das atuais teorias da argumentação jurídica;
- Estudar os diferentes conceitos e concepções de argumentação subjacentes às teorias contemporâneas;
- Discutir criticamente seus delineamentos e pressupostos teóricos;
- Conhecer modelos de base retórica e argumentativa utilizados na análise e avaliação de discursos jurídicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CARGA
HORÁRIA

- Os antecedentes históricos e o surgimento das teorias contemporâneas da argumentação jurídica
 - A Retórica da Antiguidade Clássica
 - O ocaso da Retórica na Idade Moderna
 - A contribuição dos precursores (Viehweg, Perelman e Toulmin) e o retorno a Aristóteles.
- Caracterização e pressupostos das teorias da argumentação jurídica
 - Conceito e concepções de argumentação
 - Contexto de descoberta e contexto de justificação
 - Que direito para que teoria da argumentação?
- Modelos argumentativos e retóricos de análise e avaliação de discursos jurídicos
 - Como analisar argumentações a partir da Teoria Standard da Argumentação
 - Como avaliar argumentações a partir da Teoria Standard da Argumentação
 - Modelos retóricos de análise de discursos jurídicos

20

20

20

TOTAL

60

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências e Habilidades procedimentais (O que é essencial “saber fazer”?)

Ler de modo ordenado os textos e organizar sinteticamente as ideias principais.

Desenvolver seu próprio modo de estudar cada um dos textos e de relacioná-los entre si.

Aprender a expressar criticamente a sua opinião sobre autores, ideias e conceitos, de modo fundamentado.

Competências e Habilidades cognitivas (O que é essencial “saber”?):

Identificar categorias conceituais, autores, escolas e períodos históricos das teorias em análise na disciplina.

Compreender as diferenças entre os conceitos e perceber as implicações de suas utilizações práticas.

Competências e Habilidades atitudinais (O que desenvolver para “ser”?)

Expressar suas ideias de modo respeitoso para com o grupo, de modo colaborativo e construtivo.

METODOLOGIA

O Curso será desenvolvido de forma totalmente remota, por intermédio da Plataforma Moodle para as atividades assíncronas e do Google Meet para as atividades síncronas.

Privilegia a interação e participação por meio de discussões e problematização do conteúdo. Os/as estudantes podem propor novos tópicos para debate e compartilhar material complementar por meio da Plataforma.

A avaliação é processual e cumulativa. A nota final será o resultado do somatório máximo de **200** pontos, contabilizados a cada atividade, sendo ao final dividido por 20 para a produção da nota.

A avaliação dos/as estudantes matriculados/as será feita com base em 3 atividades:

1. Fichamentos dos textos da fase formativa (50 pontos).
2. Textos de comentário do material bibliográfico da fase de discussão (50 pontos)
3. Produção bibliográfica final (100 pontos).

1. Fichamentos

- a) Todas as pessoas matriculadas na disciplina deverão entregar fichamento do(s) texto(s) indicado(s) para a fase formativa, de acordo com o calendário abaixo consignado.
- b) Os fichamentos 1 e 2 serão avaliados em até 10 pontos cada um. O fichamento 3 será avaliado em até 30 pontos.
- c) Os fichamentos deverão ser postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, nos prazos indicados e de acordo com as indicações de forma ali presentes.

2. Textos de comentário do material bibliográfico da fase de discussão

- a) Todas as pessoas matriculadas na disciplina deverão entregar comentário do(s) texto(s) indicado(s) para a fase de discussão, de acordo com o calendário abaixo consignado.
- b) Os comentários dos temas 1, 2 e 4 serão avaliados em até 10 pontos. O comentário do tema 3 será avaliado em até 20 pontos.
- c) Os comentários deverão ser postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, nos prazos indicados no cronograma.

3. Produção bibliográfica final

Ensaio

- i. **Em 27.01**, os/as estudantes matriculados deverão postar no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle ensaio sobre temática de sua livre escolha, desde que relacionada com a discussão realizada na disciplina.
- ii. O ensaio deverá possuir de cinco a dez laudas em página de tamanho A4, 3 cm de margens superior e esquerda e 2 cm de margens inferior e direita, com espaço entrelinhas de 1,5. Fonte de formato Times New Roman, corpo 12. Recuo especial de primeira linha de 2 cm.
- iii. A estrutura do ensaio será composta de:
 - **Título** (maiúsculas, Fonte Times New Roman, corpo 14, negrito, centralizado),
 - **Autoria** (titulação e vínculo profissional/acadêmico em nota de rodapé),
 - **Item de síntese do(s) texto(s)**,
 - **Item de conexão entre os textos da formação e dos textos entre si**,
 - **Comentários e/ou críticas**,
 - **Referências** (contendo apenas os trabalhos efetivamente mencionados no texto. Não abreviar prenomes dos autores, nem títulos de periódicos. Observar normas vigentes da ABNT).

• Ensaio:

A nota final do ensaio será atribuída segundo os critérios seguintes:

- Estrutura (introdução, desenvolvimento, conclusão): 10 pts.;
- Capacidade argumentativa: 40 pts.;
- Conexão com as discussões e a bibliografia da disciplina: 40 pts.;
- Uso adequado da língua: 5 pts.;
- Respeito às regras da ABNT: 5 pts.

Pontuação máx.: 100 pts.

As tarefas não entregues dentro do prazo estipulado poderão ser entregues até 48h depois, podendo atingir, nesse caso, no máximo, o valor de 70% da nota.

CRONOGRAMA

1. FASE FORMATIVA

Esta fase tem por objetivo criar as bases teóricas fundamentais para que os estudantes possam conhecer os problemas e os principais conceitos das teorias retórico-argumentativas, de modo a lidar com questões específicas e atuais na produção acadêmica na área do Direito. Todos os textos-base dessa fase deverão ser fichados e os fichamentos entregues via Moodle, segundo as diretrizes e critérios apresentados.

23.09 – Ambientação nos espaços de aprendizagem da disciplina, com apresentação dos participantes, do Plano de Ensino e Aprendizagem e esclarecimento das dúvidas. Encontro síncrono pelo Google Meet.

30.09 - Os antecedentes históricos das teorias da argumentação jurídica

Entrega do Primeiro Fichamento

Texto-base:

BRETON, Philippe; GAUTHIER, Gilles. **História das teorias da argumentação**. Trad. de Maria Carvalho. Lisboa: Bizâncio, 2001, p. 11-48.

07.10 - Os antecedentes históricos das teorias da argumentação jurídica

Encontro síncrono de discussão no Google Meet

14.10 - Teoria Retórica e Teoria *Standard* da Argumentação Jurídica

Entrega do Segundo Fichamento

Texto-base:

ROESLER, Claudia. A análise da argumentação judicial em perspectiva crítica: o que fazemos quando analisamos decisões judiciais? In: ROESLER, Claudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) **Retórica e argumentação jurídica: modelos em análise**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 21-44.

21.10 – Tempo destinado à preparação das atividades e de análise dos materiais complementares (vídeos, apresentação em power point e podcast).

28.10 – O giro retórico-argumentativo do séc. XX no Direito

Entrega do Terceiro Fichamento

Texto-base:

VIEHWEG, Theodor. **Topik und Jurisprudenz**. 5. ed. München: Beck, 1974. Edição Brasileira: VIEHWEG, Theodor. **Tópica e Jurisprudência**. Trad. de Tercio S. Ferraz Jr. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional, 1979.

04.11 – Encerramento da Primeira Fase

Encontro síncrono de discussão no Google Meet

2. FASE DE DISCUSSÃO E DE PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Esta fase consistirá na produção de comentários pelos participantes da disciplina, a partir de bibliografia básica indicada para cada tema, produzindo questões sobre o seu conteúdo, assim como problematizando a sua conexão com os textos anteriores.

11.11 – Contexto de descoberta e contexto de justificação

Entrega dos comentários do Tema 1

18.11 – Encontro síncrono de discussão no Google Meet

25.11 – Modelos de Análise de Argumentações: Toulmin

Entrega dos comentários do Tema 2

02.12 – Encontro síncrono de discussão no Google Meet

09.12 – Modelos de Análise e Avaliação de Argumentações: Atienza

Entrega dos comentários do Tema 3

16.12 – Encontro síncrono de discussão no Google Meet

13.01 – Modelos de Análise Retórica de Discursos Jurídicos: Reis

Entrega dos comentários do Tema 4

20.01 – Encontro síncrono de discussão no Google Meet

27.01 – Entrega do Ensaio no Moodle

	Tema	Texto(s)-base
1	Contexto da descoberta e contexto da justificção: uma distinção útil?	STRUCHINER, Noel. Contexto de descoberta: uma análise filosófica de aspectos psicológicos da argumentação jurídica. In: REIS, Isaac (org.). Diálogos sobre retórica e argumentação . Curitiba: Alteridade, 2018, p. 43-59.
2	Modelos de Análise de argumentações jurídicas: Toulmin	CARVALHO, Angelo Gamba Prata de. O esquema de Toulmin e a análise argumentativa de decisões judiciais: perspectivas a partir e além de “Harry nasceu nas Bermudas”. In: ROESLER, Cláudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) Retórica e argumentação jurídica : modelos em análise. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 45-66. TOULMIN, Stephen. The Uses of Argument . Updated Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Tradução para o português: Os Usos do Argumento . Trad. de Reynaldo Guarani. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Introdução e Capítulo III.
3	Modelos de Análise e Avaliação de argumentações jurídicas: Atienza	ATIENZA, Manuel. Curso de Argumentação Jurídica . Trad. de Cláudia Roesler. Curitiba: Alteridade, 2017. Caps. VI, VII e IX.
4	Modelos de análise retórica de discursos jurídicos: Reis	REIS, Isaac. Análise empírico-retórica do discurso: fundamentos, objetivos e aplicação. In: ROESLER, Cláudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) Retórica e argumentação jurídica : modelos em análise. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 121-150.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA

ATIENZA, Manuel. **Curso de Argumentação Jurídica**. Trad. de Cláudia Roesler. Curitiba: Alteridade, 2017.

CARVALHO, Angelo Gamba Prata de. O esquema de Toulmin e a análise argumentativa de decisões judiciais: perspectivas a partir e além de “Harry nasceu nas Bermudas”. In: ROESLER, Cláudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) **Retórica e argumentação jurídica**: modelos em análise. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 45-66.

REIS, Isaac. Análise empírico-retórica do discurso: fundamentos, objetivos e aplicação. In: ROESLER, Cláudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) **Retórica e argumentação jurídica**: modelos em análise. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 121-150.

STRUCHINER, Noel. Contexto de descoberta: uma análise filosófica de aspectos psicológicos da argumentação jurídica. In: REIS, Isaac (org.). **Diálogos sobre retórica e argumentação**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 43-59.

TOULMIN, Stephen. **The Uses of Argument**. Updated Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Tradução para o português: **Os Usos do Argumento**. Trad. de Reynaldo Guarani. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Introdução e Capítulo III.

COMPLEMENTAR

AARNIO, Aulis. **Lo racional como razonable**: un tratado sobre la justificación jurídica. Trad. de Ernesto Garzón Valdéz. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1991.

ADEODATO, João M. Por um novo realismo jurídico: o retórico. In: REIS, Isaac (org.). **Diálogos sobre retórica e argumentação**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 31-42.

ADEODATO, João Maurício (org.) **A retórica de Aristóteles e o Direito**: bases clássicas para um grupo de pesquisa em retórica jurídica. Curitiba: CRV, 2014.

AGUILÓ REGLA, Josep. **A arte da mediação: argumentação, negociação e mediação**. Trad. de Tainá Aguiar Junquilha. Curitiba: Alteridade, 2018.

AGUILÓ REGLA, Josep. Cuatro modos de debatir. **Doxa - Cuadernos de Filosofía del Derecho**, n. 36, p. 211-227, 2013.

ALEXY, Robert. **Teoría de la Argumentación Jurídica**. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1978.

- AMAYA, Amalia. Diez tesis acerca de la coherencia en el Derecho. **Discusiones**, v. 10, p. 21-64, 2011.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. In **Obras**. Tradução e notas por Francisco de P. Samaranch. Madrid: Aguilar, 1986.
- ARISTÓTELES. **Retórica**. Tradução e notas de Antonio Tovar. Madrid: Centro de Estudios Constitucionales, 1990.
- ARISTÓTELES. **Tratados de Lógica (Organon)**. Tradução e Notas de Miguel Candell Sanmartín. Madrid: Gredos, 1994.
- ATIENZA, Manuel. **As razões do direito: teorias da argumentação jurídica**. 3. ed. Trad. de Maria Cristina Guimarães Cupertino. São Paulo: Landy, 2003.
- ATIENZA, Manuel. **El Derecho como Argumentación**. Barcelona: Ariel, 2006.
- BALLWEG, Ottmar. Rhetorik und Vertrauen. In: BALLWEG, Ottmar. **Analytische Rhetorik: Rhetorik, Recht und Philosophie**. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2009, p. 127-136.
- BARBERIS, Mauro. ¿Imperialismo de la argumentación? Comentarios al Curso de argumentación jurídica de Manuel Atienza, **Doxa** - Cuadernos de Filosofía del Derecho, Alicante, n. 37, p. 325-335, 2014.
- CARRILHO, Manuel Maria. A retórica, hoje: um novo paradigma? In CARRILHO, Manuel Maria (org.). **Retórica e Comunicação**. Porto: Asa, 1994, p. 9-18.
- CARVALHO, Angelo Gamba Prata de; ROESLER, Claudia Rosane. O argumento de autoridade no Supremo Tribunal Federal: uma análise retórica em perspectiva retórica. **Direito, Retórica e Sociedade**, n. 55, jul./dez. 2019, p. 42-68.
- CÍCERO. **La Invención Retórica**. Tradução, introdução e notas de Salvador Núñez. Madrid: Gredos, 1997.
- CÍCERO. **Topica**. Tradução e apresentação por H. M. Hubbell. Cambridge/London: Harvard University Press, 1993 (Loeb Classical Library).
- CRUZ, Paulo Márcio e ROESLER, Claudia (Orgs.) **Direito & Argumentação no pensamento de Manuel Atienza**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.
- EEMEREN, Frans H. van et al. **Handbook of Argumentation Theory**. Dordrecht: Springer, 2014.
- EEMEREN, Frans H. Van; GROOTENDORST, Rob. **A systematic theory of argumentation: the pragma-dialectical approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- FERRAZ JR, Tercio Sampaio. **Direito, retórica e comunicação**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- FERRAZ JR., Tercio Sampaio. Do *topos* do sistema ao *topos* da ponderação na interpretação constitucional. In: REIS, Isaac (org.). **Diálogos sobre retórica e argumentação**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 17-29.
- FROST, Michael. Brief rhetoric – A note on classical and modern theories of forensic discourse. **Kansas Law Review**, vol. 38, p. 411-432, 1990.
- GARCIA AMADO, Juan Antonio. **Teorías de la tópica jurídica**. Madrid: Civitas, 1988.
- GRÁCIO, Rui. **Racionalidade argumentativa**. Porto: Asa, 1993.
- GÜNTHER, Klaus. **Teoria da argumentação no Direito e na Moral**. Tradução de Cláudio Molz. São Paulo: Landy, 2004.
- KENNEDY GEORGE A. **Classical rhetoric and its christian and secular tradition**. 2. ed. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1999.
- KENNEDY, GEORGE A. **A new history of classical rhetoric**. New Jersey: Princeton University Press, 1994.
- LETTER, Brian. Legal Realism and Legal Positivism Reconsidered, **Ethics**, Chicago, vol. 111, n. 2, p. 278-301, jan. 2001.
- LESSA, Renato. **Veneno Pirrônico: ensaios sobre o ceticismo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997, p. 205-234 (Ceticismo, ação política e mundo público: há uma política pirrônica?)
- MACCORMICK, Neil. **Argumentação jurídica e Teoria do Direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MACCORMICK, Neil. **Practical reason in law and morality**. New York: Oxford University Press, 2011.

- MACCORMICK, Neil. **Rhetoric and the Rule of Law: A theory of legal reasoning**. Oxford: Oxford University Press, 2005. Tradução para o português: **Retórica e o Estado de Direito**. Trad. de Claudio Michelon, Conrado Hübner Mendes e Marcos Paulo Veríssimo. São Paulo: Elsevier, 2008.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Reviravolta Linguístico-Pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 1996.
- PERELMAN, Ch. **Retóricas**. Tradução de Maria E. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PERELMAN, Ch. **La Logica Jurídica y la Nueva Retorica**. Tradução de Luis Díez-Picazo. Madrid: Civitas, 1988.
- PERELMAN, Ch. e TYTECA, L. O. **Tratado da Argumentação**. Tradução de Maria E. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. Trad. de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- REIS, Isaac. Análise empírico-retórica do discurso constitucional: uma contribuição para a pesquisa de base em Direito. In: CONPEDI/UFSC (Org.) **Direito, educação, ensino e metodologia jurídicos**. Florianópolis: CONPEDI, 2014, p. 70-90. Disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=ad801013f6b931f3>>.
- REIS, Isaac. Entre o pesadelo e o nobre sonho: a hermenêutica da incerteza e a retórica da objetividade. In: JUST, Gustavo; REIS, Isaac. (Org.). **Teoria Hermenêutica do Direito: autores, tendências e problemas**. 1ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012, p. 147-176.
- ROESLER, Claudia R.; LAGE, Leonardo. A argumentação do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça acerca da periculosidade de agentes inimputáveis e semi-imputáveis. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, ano 21, n. 104, set./out., 2013, p. 347-389.
- ROESLER, Claudia R.; RUBINGER-BETTI, Gabriel. O julgamento da ADI 3510 sob a perspectiva argumentativa. **Novos Estudos Jurídicos**, V. 19, n. 3, set-dez 2014, p. 663-694.
- ROESLER, Claudia R.; SANTOS, Paulo Alves. Argumentação jurídica utilizada pelos tribunais brasileiros ao tratar das uniões homoafetivas. **Revista Direito GV**, 10(2), p.615-638, jul-dez 2014.
- ROESLER, Claudia R.; SENRA, Laura Carneiro de Mello. Gênero e Justiça de Transição no Brasil. **Revista Jurídica da Presidência**, vol. 15, n. 105, fev./mai 2013, p. 35-67. Disponível em: www4.planalto.gov.br/revistajuridica/vol-15-n-105-edicao-especial-fev-mai-2013/menu-vertical/apresentacao/rjp-105.pdf
- ROESLER, Claudia R.; SENRA, Laura Carneiro de Mello. Lei de Anistia e Justiça de Transição: a releitura da ADPF 153 sob o viés argumentativo-principiológico. **Sequência**, volume 64, p. 131-160, 2012. Disponível em: periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2012v33n64p131.
- ROESLER, Claudia; REIS, Isaac. Argumentação Judicial e Democracia. In: REIS, Isaac (org.). **Diálogos sobre retórica e argumentação**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 63-75.
- ROESLER, Entre o paroxismo de razões e a razão nenhuma: paradoxos de uma prática jurídica. **Quaestio Iuris**, vol. 8, n. 4, 2015, p. 2517-2531.
- RÜBINGER-BETTI, Gabriel. Os critérios de avaliação das decisões judiciais segundo Neil MacCormick. In: ROESLER, Claudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) **Retórica e argumentação jurídica: modelos em análise**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 67-97.
- SANTOS, Marcelo F. Pires dos. O lugar das emoções no discurso jurídico. In: ROESLER, Claudia; HARTMANN, Fabiano; REIS, Isaac (Orgs.) **Retórica e argumentação jurídica: modelos em análise**. Curitiba: Alteridade, 2018, p. 151-178.
- SCHRECKENBERGER, Waldemar. **Semiótica del discurso jurídico**. Trad. de Ernesto Garzón Valdez. México: UNAM, 1987.
- SOBOTA, Katharina. Rhetorisches Seismogramm – eine neue Methode in der Rechtswissenschaft. **Juristenzeitung**. Vol. 47, 1992, Issue 5, p. 231-237. (Tradução para o português de Isaac Reis).
- SOBOTA, Katharina. The Rhetorical Construction of Law. **International Journal for the Semiotics of Law**. Vol. 13, 1992, p. 39-54.
- TOULMIN, Stephen. **Racionalidade e Razoabilidade**. In CARRILHO, Manuel Maria (org.). **Retórica e Comunicação**. Porto: Asa, 1994.
- VIEHWEG, Theodor. **Rechtsphilosophie und Rhetorische Rechtstheorie: Gesammelte Kleine Schriften**. Baden-Baden: Nomos, 1995.

VIEHWEG, Theodor. **Tópica y filosofía del derecho**. 2. ed. Tradução de Jorge M. Seña. Barcelona: Gedisa, 1997.

WALTON, Douglas N. **Lógica informal**: manual de argumentação crítica. Trad. de Ana Lúcia R. Franco e Carlos A. L. Salium. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

APROVAÇÃO

COLEGIADO DO MESTRADO EM DIREITO

_07/12/2020
DATA

ASS. DA COORDENADORA DO CURSO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

_____/_____/2020
Nº DA REUNIÃO DATA

ASS. DO (A) CHEFE DE DEPARTAMENTO.

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

_____/_____/2020
DATA

ASS. DO (A) PRÓ-REITOR (A)

CONSEPE

_____/_____/2020
Nº DA REUNIÃO DATA

ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE.

MOSSORÓ-RN, ____ de _____ de 2020.